
CAPÍTULO II

METODOLOGIA

Segundo Descartes “ O método é o caminho que se deve seguir para alcançar a verdade nas ciências”, ou seja, é o processo racional que é preciso percorrer para se aceder ao estatuto da ciência. A metodologia, por sua vez, é a ciência dos métodos, que elabora os conceitos básicos e os instrumentos racionais a utilizar de modo a alcançar o objectivo definido.

Assim, neste capítulo farei uma descrição de todas as etapas do estudo. Começarei por fazer uma apresentação do objecto de estudo e seu objectivo, bem como a delimitação do mesmo. Em seguida, procederei à caracterização da amostra, à qual se segue a descrição dos procedimentos. A apresentação dos instrumentos de medida utilizados no estudo será realizada de seguida. Finalmente referirei as técnicas estatísticas utilizadas para o tratamento dos dados.

2.1 OBJECTO DE ESTUDO

O objecto de estudo neste trabalho refere-se à análise dos ritos nas práticas desportivas nomeadamente no Andebol Feminino Português.

2.2 OBJECTIVO DO ESTUDO

Identificar as manifestações de ritos no contexto do Andebol Feminino Português, em jogadoras do escalão sénior e classificar e interpretar os rituais evidenciados pelas atletas do distrito de Leiria.

2.3 JUSTIFICAÇÃO

Analisando a literatura específica no contexto do Andebol e da constatação da inexistência de estudos sobre ritos na mesma modalidade e sendo eu própria praticante da modalidade, decidi centrar o meu estudo sobre os ritos no Andebol.

2.4 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

Este estudo foi delimitado a duas equipas de Andebol Feminino do distrito de Leiria, de duas categorias diferentes (1ª divisão e 2ª divisão), sendo estas: Juventude Desportiva do Lis e S.I.R 1º de Maio, estudo este realizado às jogadoras titulares e suplentes do escalão sénior.

2.5 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A nossa amostra é constituída por 23 atletas, provenientes de dois clubes pertencentes à Associação de Andebol de Leiria. Em relação à idade, a atleta mais nova tem 17 anos e a mais velha 29. Como tal, a média de idades da nossa amostra é de 22,5 anos.

Também foi feita uma recolha, de maneira a que o leitor possa ficar com uma ideia mais concreta dos dados biográficos das atletas que tomaram parte neste estudo.

2.6 DIVISÃO METODOLÓGICA DO TRABALHO

Este trabalho compreendeu as seguintes fases: observação directa, análise bibliográfica, entrevista exploratória, técnica de recolha de dados, análise de conteúdo e tratamento estatístico.

2.6.1 Observação directa

A observação directa é um método não documental, que permite a recolha de elementos e de comportamentos no momento em que ocorrem, e em que o investigador deve ser o mais discreto possível, de modo a não interferir directamente nos resultados.

Este tipo de observação é do tipo não participante, uma vez que o investigador não é parte integrante do grupo, observando o mesmo do exterior. Foi de curta duração, já que só se realizaram duas observações.

Este método, tem como objectivo, a apreensão dos comportamentos rituais individuais e colectivos manifestados pelas atletas, na modalidade de Andebol, no próprio momento em que se produzem, ou seja, no momento pré-competitivo, competitivo e pós competitivo. Assim, desloquei-me a alguns jogos, (dois por equipa), onde pude observar todo o momento antecedente e procedente à competição.

2.6.2 Revisão da Literatura

A revisão da literatura, constitui um instrumento importantíssimo, para a veracidade da análise do conteúdo e baseia-se numa operação ou conjunto de operações que têm como finalidade representar o conteúdo de um documento de uma forma análoga à original. Como forma de procedermos à recolha de bibliografia, deslocámo-nos a diversos sítios, os quais passamos a citar: Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto, Faculdade de Letras da Universidade Técnica de Lisboa, Biblioteca Municipal de Leiria, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.

2.6.3 Entrevista exploratória

Foram realizadas três entrevistas exploratórias, a ex-jogadoras de andebol da mesma faixa etária da amostra, como forma de nos familiarizarmos com o papel de entrevistadora e de verificarmos se o problema era compreendido pelas entrevistadas.

Assim, este tipo de entrevistas teve como função encontrar pistas de reflexão e revelar determinados aspectos do fenómeno a estudar que não tinham sido colocados.

2.6.4 Técnica de recolha de dados

A entrevista, técnica utilizada na recolha de dados, é uma forma de inquérito caracterizada pelo contacto directo entre o entrevistador e os entrevistados. Desta forma, baseia-se na troca verbal do inquiridor com uma ou várias pessoas com o objectivo de desenvolver, de forma intuitiva, uma ideia sobre factos, comportamentos, opiniões ou crenças, do próprio sujeito que respondam ao que determinou nas suas hipótese de investigação.

2.6.4.1 Descrição do instrumento

A entrevista aplicada, é do tipo semidirectiva ou semidirigida, pois para a aplicação da mesma, houve um controlo por parte do entrevistador utilizando como guia e referência da conversa, um questionário anteriormente testado (estudo piloto),

composto por respostas livres (questões abertas) e por respostas limitadas, fixadas em sim e não (questões fechadas). Assim sendo, considera-se semidirectiva, uma vez que não é inteiramente aberta nem encaminhada por um grande número de perguntas precisas, tendo o investigador a função de reencaminhar as entrevistas para os objectivos estabelecidos sempre que os entrevistados deles se afastarem.

A entrevista, composta por 19 questões abertas e 6 fechadas, teve como objectivo recolher informação sobre ritos, a nível da sua prática, da sua percepção e da sua realização temporal. Desta forma, quanto à realização temporal, foi tomada em atenção os momentos anteriores ao treino (pré-treino), durante o treino (treino propriamente dito) e após o treino (pós-treino), tal como em jogo (pré-jogo, jogo propriamente dito e pós-jogo).

2.6.5 Análise do conteúdo

A análise do conteúdo é uma técnica documental moderna de tratamento de informação. Baseia-se no estudo do conteúdo de mensagens muito variadas como: documentos oficiais, obras literárias, artigos de jornais, declarações políticas, actas de reuniões, de propaganda, de programas audiovisuais ou relatórios de entrevistas pouco directivas. Este tipo de análise, pode também ser feito, na tentativa de se alcançar o grau de expressão dos sentimentos no conteúdo. No entanto, como salienta Bardin (1977), este tipo de análise não deve ser utilizado apenas para descrever o conteúdo das mensagens, mas sim fazer inferência de conhecimentos relativos às condições de produção com a ajuda de indicadores.

Esta técnica documental, implica a aplicação de processos técnicos relativamente precisos, como por exemplo: o cálculo das frequências relativas ou das co-ocorrências dos termos utilizados. Só a utilização de métodos construídos e estáveis permite ao investigador elaborar uma interpretação que não tome como referência os seus próprios valores e representações.

Correntemente, agrupam-se os diferentes métodos de análise de conteúdo em duas categorias: os métodos quantitativos e os métodos qualitativos.

Os primeiros são do tipo intensivos (análise de um pequeno número de informações complexas e pormenorizadas) e têm como informação de base a presença ou ausência de uma dada caracterização ou da avaliação do seu valor significativo, os segundos são do tipo extensivo (análise de um grande número de informações sumárias)

e baseiam-se na frequência do aparecimento de certas características de conteúdo, de ideias ou de reacções emotivas bem como a correlação entre elas.

Na presente pesquisa, a técnica de análise utilizada foi a análise categorial temática. Esta técnica tem como objectivo revelar as representações sociais ou os juízos dos locutores a partir do cálculo e comparação da frequência de certas características, anteriormente agrupadas em categorias, presentes nos discursos dos mesmos. Este procedimento é essencialmente quantitativo e baseia-se na hipótese de que uma característica é tanto mais importante para o locutor quanto mais vezes for proferida.

2.6.6 Procedimento

2.6.6.1 Aplicação da entrevista

Numa primeira fase, como forma de realizar as entrevistas, deslocámo-nos ao local de treino de ambas as equipas de forma a estabelecermos um contacto com os respectivos treinadores. Após uma breve conversa e da entrega do ofício proveniente dos órgãos responsáveis da faculdade para tal, no qual constava a justificativa do trabalho a realizar, e da permissão para a aplicação das entrevistas, foram marcados os dias e horas para a realização das mesmas. Assim, na S.I.R. 1º de Maio, as entrevistas foram realizadas no decurso do treino, durante duas sessões em virtude de quatro atletas terem faltado à sessão anterior, enquanto na Juve, a mesma entrevista foi aplicada após o treino, durante três sessões.

Os inquiridos, foram informados inicialmente do objectivo da entrevista bem como da pertinência do estudo.

2.6.6.2 Transcrição das entrevistas gravadas

Uma vez que a técnica principal do estudo é a entrevista, optámos por gravá-la como forma de nos certificarmos da sua completa captação. Após as gravações, procedemos à sua transcrição.

Após a transcrição de todas as entrevistas realizadas, procedemos à análise das mesmas. Para tal, foram elaboradas grelhas, de forma a categorizarmos as informações

retiradas. Assim, as informações pertinentes foram agrupadas em: categoria, sub-categoria, indicador, discurso e número de ocorrência das mesmas. É de salientar que em relação ao discurso, optámos por citar o mais representativo do indicador em causa, como forma de o elucidar melhor.

2.6.7 Tratamento dos dados e procedimentos estatísticos

No tratamento dos dados foi utilizado o programa Excel, utilizando-se a estatística descritiva com o objectivo de analisar e de interpretar a informação em termos quantitativos (em termos absolutos e relativos).